

**FUNDAÇÃO ARCO IRIS DE ARAPUTANGA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
CICLO 2008-2010**



**ARAPUTANGA - MT
MARÇO – 2011**

SUMÁRIO

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1-Nome	4
1.2-Código da IES	4
1.3-Characterização da IES	4
1.4 -Characterização da Mantenedora	5
1.5- Composição da CPA	7
1.6- Período de mandato da CPA	7
1.7- Ato de designação da CPA.....	7
2 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
3 - INTRODUÇÃO	11
3.1 Visão.....	13
3.2 Objetivos.....	13
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
5- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
6. ANÁLISE DOS RESULTADOS COM BASE NA SOCIALIZAÇÃO	18
7. AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES	23
7.1 – Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
7.2 – Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
7.3 – Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição	32
7.4 – Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade	34
7.5 – Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal	36
7.6 – Dimensão 6– Organização e Gestão Institucional	39
7.7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....	42

	3
7.8 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	46
7.9 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos	49
7.10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Nome

Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP

1.2-Código da IES

1375

1.3-Characterização da IES

A **Faculdade Católica Rainha da Paz** de Araputanga – MT – FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”.

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/1999, pág. 06, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. No ano de 2005 ampliou sua oferta de cursos, com a criação dos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, e em 2006 o Curso de Direito.

Os principais objetivos da Faculdade Católica Rainha da Paz, são: oferecer uma educação que possibilite ao Homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia; participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência; promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade; estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os

problemas humanos; levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa.

Os dados cadastrais da Instituição são:

Nome da IES – Faculdade Católica Rainha da Paz

Sigla - FCARP

Código do INEP/MEC- 1375

CNPJ – 37.500.808/0003-00

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal – Educação Superior

Unidade administrativa / Campus Sede

Ato de autorização – Credenciada pela Portaria nº 1.513 de 19/10/99

Data de publicação – 20/10/99

Endereço completo – Av. 23 de maio, 02 – Centro **Cidade** – Araputanga

UF – Mato Grosso **CEP** – 78.260.000

DDD – (65) **Telefones** – 3261-1314 / 261-2341/1807 **Fax** – 65-3261-1314

Site: www.fcarp.edu.br

Endereço eletrônico – fcarp@fcarp.edu.br

Nome do responsável legal – Profª Ms. Marilza Larranhagas da Cruz

End. Rua Amador Bueno, 794 – Vila Manati **Cep.** 78.260-000 – Araputanga-MT

Telefone – Res. 65-3261-1128 – Celular 9281-0378

E-mail – diretoriageral@fcarp.edu.br ou izafcarp@gmail.com

1.4 -Caracterização da Mantenedora

A **Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS** é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político. Fundada em 11 de fevereiro de 1993, pelo Pe. Ermínio Duca, rege-se pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor, orientando-se pelos princípios da Igreja Católica Apostólica Romana e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza dos

meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um **Conselho Curador**, por uma **Diretoria Executiva** e por um **Conselho Fiscal** com mandato de cinco anos. Possui declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal, porém ainda não tem o certificado de filantropia. Está registrada no Cartório de 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT, sob n° 175 do Livro A-001 em 27/04/1993, com averbação sob o registro n° 111 do Livro A-001, datada de 30/08/2002.

Atualmente mantém a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta”, a **Faculdade Católica “Rainha da Paz”**, a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga e o Mosteiro Nossa Senhora das Alegrias.

Os dados cadastrais da Mantenedora são:

Nome: Fundação Arco-Íris de Araputanga

Sigla: FAIRIS

Código no INEP – 910

CNPJ. 37.500.808/0001-48

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal: Educação e Cultura

Ata de Criação: 11/02/1993

Endereço: Av. Carlos Luz, 672 – Centro

Cep. 78.260.000 – Araputanga – MT

Telefone/Fax: (65) 3261-2691

E-mail: fundacaoarcoiris@gmail.com

Nome do responsável legal: Ermínio Duca

Telefone: (65) 3261-1167

1.5- Composição da CPA

Nome dos membros	Segmento representado
Profª Esp. Cristiane Otilia Colossi Bernhardt	Segmento docente
Prof. Esp. Agilson Poquiviqui	Segmento técnico-administrativo
Arlete Ninno Ometto	Sociedade civil
Renata Borges Batista	Segmento discente

1.6- Período de mandato da CPA

De 08/06/2008 a 07/06/2010 prorrogado até 31/12/2010 para entrega do relatório final.

1.7- Ato de designação da CPA

Portaria nº 001 de 14 de Julho de 2008 – Recondução da Comissão Própria de Avaliação para o mandato de dois anos no período de 14/07/2008 a 13/07/2010.

Portaria nº 002 de 14/07/2010 prorroga o mandato dos membros da CPA até 31/12/2010 para a entrega do relatório final do terceiro ciclo avaliativo referente a 2008/2010.

2 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A qualidade do ensino é uma das grandes preocupações do Ministério da Educação-MEC e a fim de avaliar as condições de sua oferta a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, que tem como um dos grandes objetivos promover a qualidade da Educação Superior. Dessa forma, a Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP realiza a auto-avaliação que é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A FCARP é uma instituição embrionária calcada em princípios cristãos e tem vontade política de contribuir com o desenvolvimento de todo o Estado do Mato Grosso e do Brasil. Para manter a eficácia no processo de expansão e para tomar as decisões acerca de seu planejamento estratégico, a avaliação é um referencial e balizador das ações a serem implementadas na FCARP.

Nesse sentido, estabeleceu como objetivos estimular a postura de autocrítica da comunidade acadêmica para avaliar a inter-relação do ensino com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional-PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos -PPCs, bem como o relacionamento da FCARP com a comunidade. Assim, produzirá avaliações e resultados que permitirão melhorar qualitativa e quantitativamente o conjunto institucional para consolidar sua missão, metas e objetivos a partir das sugestões e opiniões da comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional da FCARP tem como objetivo geral, construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade e com o Estado. Assim, estará sempre primando pela qualidade das ações a serem desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico de qualidade, disponibilizando-os para o bem-estar da sociedade cumprindo, desse modo, a sua

função social, uma vez que tem como princípio norteador de todo o processo, a democracia participativa e a ética humana.

Este relatório final apresenta os resultados finais do terceiro ciclo da auto-avaliação institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz.

No processo de auto-avaliação é realizada a avaliação do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional nas dimensões do ensino, extensão e da gestão. Foram analisadas as relações com a sociedade; as formas de comunicação utilizadas, as políticas de pessoal, a organização e a forma e gestão, a infraestrutura física, a sustentabilidade financeira, as políticas de atendimentos aos estudantes egressos, o planejamento e o processo ensino aprendizagem.

A IES, apoiada nos objetivos da auto-avaliação institucional, respondeu pelo processo de construção da avaliação e espera que este relatório seja de fato subsidio para que a FCARP possa melhorar suas ações, desencadeando as tomadas de decisão com base nos seus apontamentos.

Após a coleta de dados, realizada nos meses de setembro a novembro de 2009, a comissão sistematizou os resultados e, a partir do março de 2010, desencadeou-se os seminários de discussões com todos os segmentos envolvidos no processo de avaliação, obtendo sugestões da comunidade acadêmica. Esses documentos foram encaminhados à CPA que os sistematizou e formulou o Relatório Final de avaliação Institucional, encaminhado aos Gestores e Colegiados Superiores para apreciação e, posteriormente, ao INEP.

A CPA coordenou a coleta de dados do terceiro ciclo da avaliação que compreendeu de julho de 2008 até dezembro de 2010, todo o processo de organização de seminários, reuniões, ou seja, todo o processo de socialização em todos os cursos, bem como com os gestores e funcionários, possibilitando a participação e envolvimento de todos os segmentos para, dessa forma, oferecer maior credibilidade, conforme demonstra cronograma.

Atividades a serem desenvolvidas	Período
Socialização e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional nos cursos.	Agosto a dezembro de 2008
Organização e encaminhamento do diagnóstico realizado para elaboração do Relatório Final.	
Envio do Relatório Final ao SINAES	
Sensibilização da Comunidade Acadêmica para o 3º ciclo 2008-2010	Fevereiro a maio de 2009
Elaboração dos instrumentais de coleta de dados	Junho a agosto de 2009

Aplicação dos instrumentos de pesquisas	Setembro a novembro de 2009
Organização, sistematização, análise das opiniões/dados coletados.	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010
Elaboração do Relatório Parcial e encaminhamento dos resultados para discussão com a comunidade acadêmica	Março a maio de 2010
Organização de debates nos cursos para discussão dos resultados e encaminhamento de sugestões	Abril a maio de 2010
Encaminhamento dos resultados da avaliação ao Planejamento, aos conselhos e gestores, para tomada de decisão.	Dezembro 2010
Término do Relatório Final.	Dezembro 2010

3 - INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP é uma instituição de direito privado, mantida pela Fundação Arco Íris de Araputanga, organização sem fins lucrativos e de objetivos sociais, criada em 1999, tendo sede e foro na cidade de Araputanga, Estado do Mato Grosso e tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos”.

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/99, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/99, p. 06, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 e oferece atualmente à comunidade local e regional cinco cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Sistemas de Informação. Oferece ainda o curso de Especialização *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino Superior e abrirá inscrição em 2011 para o Curso de Especialização em Direito Empresarial, além de outras atividades que fazem parte do Programa de Responsabilidade Social da IES.

O objetivo maior da Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções alternativas para as necessidades da sociedade contemporânea. A Instituição mantém-se sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano das demandas do mercado por qualificação profissional, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

A IES está completando 11 anos, com o perfil de uma instituição presente no seio da comunidade, com seus egressos já exercendo cargos de liderança local e regional. No momento não oferece ensino à distância.

Com relação à demanda, podemos constatar que a procura dos jovens por cursos superiores é crescente, pois a distância dos municípios de nossa região aos grandes centros é muito grande, dificultando assim o acesso à universidade. Além disso, os custos de transporte, estadia e alimentação do jovem na capital inviabilizam sua manutenção por parte dos pais.

A Faculdade Católica tornou-se uma opção atrativa para os jovens de toda região, pois o município de Araputanga está bem localizado geograficamente, possibilitando aos acadêmicos, em função da curta distância, o retorno para seus lares todas às noites. Assim, a Instituição recebe aproximadamente 950 (novecentos e cinquenta) alunos de 14 municípios do Vale do Juruá: Indaial, Figueirópolis D'Oeste, Juruá, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Pontes e Lacerda, Reserva do Cabaçal, Glória D'Oeste, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos, Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Salto do Céu e Lambari D'Oeste.

Elencamos a seguir nossos cursos de graduação em funcionamento e seus respectivos objetivos:

O Curso de Administração (Bacharelado) – Habilitação Geral, reconhecido pela Portaria nº 3288, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, p. 16, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional, formando um administrador capaz de acompanhar, propor e participar das mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade, com competência, ética e responsabilidade social.

O Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado), reconhecido pela Portaria nº 3287, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, p. 16, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005, tem como objetivo formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região.

O Curso de Educação Física (Licenciatura), Reconhecido pela Portaria nº 356 de 17/03/2009, publicada no Diário Oficial da União de 19/03/2009, p. 12, tem como objetivo capacitar profissionais no atendimento a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições públicas e privadas, buscando a permanente integração entre corpo e mente, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências e contribuindo na busca da transformação social.

O Curso de Sistemas de Informação (Bacharelado), Reconhecido pela Portaria nº 1.142 de 25/08/2010, publicada no Diário Oficial da União de 26/08/2010, p. 36, tem como

objetivo a formação de profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.

O Curso de Direito (Bacharelado) - Reconhecido pela Portaria nº 484 de 22/02/2011 de 22/02/2011, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2011, p. 06, tem como objetivo formar profissionais estreitamente conectados com as mudanças sociais e regionais, aptos a agirem e decidirem dentro dos limites éticos de sua atividade, usando a técnica jurídica como instrumento profissional sem perder de vista a humanização das relações. Vale registrar que a Instituição firmou convênio com o Complexo Jurídico Damásio de Jesus com objetivo de oferecer mais uma opção para a preparação de seus alunos e professores para a prova da OAB.

A FCARP beneficia uma população aproximada de 250.000 habitantes em seu entorno e através da formação acadêmica, proporciona meios para melhorar a qualidade de vida das pessoas e diminuir as diferenças sócio-econômicas e culturais da região. Propõe-se ainda a ser um local de encontro e oportunidade entre a academia e a comunidade na busca de soluções para os problemas que as inquietam.

3.1 Visão

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP será, em cinco anos, um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

3.2 Objetivos

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, tem como objetivos:

- oferecer uma educação que possibilite ao homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
- desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;
- oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;

- participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;
- promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- ser uma Faculdade líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas;
- estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
- exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
- levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa;
- valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz, responsável pela coordenação do terceiro ciclo de avaliação, referente ao período de 2008/2010, em pesquisa realizada no segundo semestre do ano de 2009, constatou que a IES contava com 734 alunos regularmente matriculados nos seus cinco cursos em funcionamento: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Sistemas de Informação. O quadro de pessoal docente e administrativo era composto por 50 professores, 30 funcionários e 9 gestores (sendo 5 coordenadores dos cursos e 04 diretores da IES).

Em 2010 a comissão acompanhando o processo de gestão verificou a ampliação destes números, com 945 alunos matriculados, 58 professores, 05 coordenadores de curso, 39 funcionários e 05 gestores, observando assim que a IES buscou ampliar seu quadro docente e administrativo para melhor atender sua nova clientela.

Com relação ao acompanhamento das tomadas de decisão realizadas pela gestão em consequência dos ciclos de avaliação anteriores, cumpre esclarecer que a IES construiu mais 02 blocos de sala de aula, com 03 salas em cada bloco, todos conjugados com banheiros masculinos e femininos. Com isso, de 02 laboratórios de informática passou a contar com 04, todos equipados com computadores de alta capacidade de trabalho. Construiu também o Núcleo de Práticas Jurídicas, possibilitando o atendimento jurídico à comunidade, especialmente, aos menos favorecidos. Em média, o núcleo atende 20 processos por semana, trabalho desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Direito, acompanhados por professores e coordenador de curso.

Além disso, a Direção Geral, com a anuência da mantenedora, construiu um auditório com capacidade para 350 pessoas, restando apenas terminar de mobiliá-lo. Igualmente, sempre com vistas à avaliação e reivindicação dos acadêmicos, construiu-se um estacionamento e potencializou-se a praça de alimentação. Sobre esta, é de conhecimento da

gestão a necessidade de melhorar ainda mais sua infraestrutura. No entanto, há seu tempo, todas as decisões tomadas vão sendo executadas.

No que concerne à dimensão do ensino e da qualificação docente, muito se investiu na melhoria da remuneração através da reformulação do plano de carreira docente. Procurou-se também melhorar a relação teoria e prática investindo num curso de especialização *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino Superior, oferecido gratuitamente para os docentes que desejaram fazê-lo. Este curso teve início em 2009 e encerramento em dezembro de 2010 com a publicação de um livro com os artigos resultantes dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos.

Embora fosse sempre meta dos coordenadores de curso, a contratação de professores, em nível mestrado e doutorado, a região não conta com profissionais habilitados nesse nível de qualificação. Mesmo assim, houve um maior investimento na divulgação dos cursos e na busca de profissionais mais preparados. Contudo, a IES mantém a ajuda de custo para todos os docentes que se matriculem nos cursos de qualificação em nível de mestrado e/ou doutorado, como também, pretende estreitar laços interinstitucionais com outras IES do Estado para a parceria na oferta de cursos na modalidade dinter e minter, oportunizando, a alguns docentes, outro caminho na busca pela qualificação.

Com o recebimento, em 2008/2010, de comissões de avaliação do INEP – Avaliação Externa, (Reconhecimento do Curso de Educação Física, Sistemas de Informação, Direito e Recredenciamento da IES) as coordenações de curso reavaliaram junto com seus professores os PPCs e, com as sugestões das comissões, várias reestruturações dos projetos políticos pedagógicos aconteceram.

Por essa razão, a IES acredita fortemente nos trabalhos da CPA, uma vez que os resultados têm orientado o planejamento das ações, tanto internas quanto externas. Embora muitas ações já foram implementadas, ainda há muitas outras por se concretizarem. A mais importante delas é a consolidação do NDE – Núcleo Docente Estruturante, professores contratados em regime integral de trabalho na IES e nos próximos cinco anos a construção da sede própria.

5- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pautou-se nos princípios e diretrizes do SINAES como um processo contínuo, fundamentado no perfil da instituição. Para tanto, a auto-avaliação da FCARP envolveu as 10 dimensões propostas tanto na coleta quanto na análise dos dados: **a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social com a sociedade; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira.**

O processo de avaliação realizado no terceiro ciclo obedeceu as seguintes etapas:

1. Análise do relatório final da CPA do ciclo anterior;
2. Elaboração e análise do relatório parcial gerado pela comissão do ciclo atual;
3. Reuniões para análise dos materiais coletados e sistematização do projeto para avaliação institucional 2009;
4. Elaboração do plano de trabalho, com a elaboração da proposta de planejamento;
5. Elaboração dos instrumentos de pesquisas, obedecendo as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, bem como o roteiro para análise documental e observação;
6. Sensibilização da comunidade acadêmica;
7. Aplicação dos instrumentos para discentes, docentes, colaboradores, gestores e coordenadores;
8. Elaboração de um quadro com a síntese e os percentuais das respostas de alunos e professores.
9. Elaboração do relatório parcial para ser encaminhado ao INEP e apresentação dos resultados;
10. Elaboração dos seminários de socialização das informações para apresentação e discussão;
11. Elaboração do relatório final

12. Apresentação das ações já realizadas com base nas solicitações constantes no resultado das pesquisas.

Dessa forma, a comissão realizou seminários para a sensibilização da comunidade da instituição, para ressaltar a importância da participação de todos no processo.

O universo da população pesquisada no segundo semestre de 2009 foi de 734 alunos, 50 professores, 30 funcionários e 9 gestores (sendo 5 coordenadores dos cursos e 04 diretores) , totalizando 823, conforme demonstrado no quadro 01.

Vale ressaltar que tanto a tabulação quanto a sistematização dos dados foi feita no Programa Microsoft Office Excel, em forma de planilhas que apresentam os dados dos gestores, funcionários, docentes e discentes. Tabularam-se os dados por curso e por disciplina, cujos resultados foram entregues aos coordenadores de cada curso que os encaminharam aos professores para discussão e busca de melhorias das fragilidades detectadas. Também é importante salientar que o princípio que sustentou todo o processo foi o da democracia participativa, respeitando a opinião da comunidade acadêmica.

Os resultados foram apresentados em seis aspectos: perfil do participante; infraestrutura da FCARP; as questões relacionadas ao ensino; a gestão e funcionamento da FCARP; a extensão e cultura e a comunicação com a sociedade.

O quadro 01 apresenta os dados gerais da comunidade acadêmica, com informações fornecidas pela secretaria acadêmica da IES.

QUADRO 1 -Dados Gerais da Comunidade Acadêmica, calculado em percentual.

Participantes	Total dos pesquisados	Total dos respondentes	Percentual
Gestores	9	9	100%
Funcionários	30	20	66,67%
Corpo Docente	50	36	72%
Corpo Discente	734	409	55,72%
Soma	823	474	58%

Fonte: Secretaria Geral da FCARP-2009

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Auto-Avaliação da IES foram entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Entrevistas;
- Questionário;
- Avaliação Institucional.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS COM BASE NA SOCIALIZAÇÃO

A CPA, após a análise crítica do relatório parcial, já encaminhado ao INEP com as informações levantadas e tabuladas no processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados, com o resumo das solicitações feitas pela comunidade acadêmica e das falhas por ela verificada.

As sugestões presentes na coleta de dados e na socialização dos resultados com os acadêmicos são:

1. Melhoria da didática de alguns professores;
2. Contratação de professores mais qualificados;
3. Aprimorar a relação teoria e prática;
4. Melhorar a comunicação entre professores e alunos (comunicação interna);
5. Maior disponibilidade dos professores principalmente, em relação as PFs. (provas finais) e reposição das provas;
6. Mais palestras e eventos;
7. Mais atividades extra- classe;
8. Realização de gincana para integração dos alunos;
9. Investimento na qualificação dos funcionários;
10. Melhoraria do atendimento dos setores (mais flexibilidade da secretaria com os alunos);
11. Aumentar o número de tomadas de energia em algumas salas de aula;
12. Melhoraria no calendário de aulas (não colocar aulas em dias de sábado);
13. Proporcionar áreas de lazer;
14. Colocar cadeiras almofadadas em todas as salas;
15. Instituir a isenção de taxas;
16. Aumentar a oferta de cursos;

17. Melhoraria do transporte.

Os docentes também contribuíram com sugestões elencadas a seguir:

1. Melhorar a comunicação interna entre os funcionários, principalmente no que tange ao conhecimento do regimento interno da instituição, o que prejudica desempenho eficiente;
2. Orientar melhor os professores sobre as questões de cobranças de taxas, reposição de aulas, e também um melhor entrosamento entre os professores sobre a interdisciplinaridade dos conteúdos.
3. Desenvolver mais projetos para a comunidade, viabilizando, dessa forma, uma maior integração entre as mesmas;
4. Melhorar a linguagem técnica dos futuros profissionais;
5. Melhor reconhecimento financeiro para os docentes.

Todavia, muitos docentes elogiaram a instituição argumentando que a FCARP, como instituição de ensino superior, apresenta um excelente desempenho educacional, não só em Araputanga, mas em toda região. Nesse sentido, solicitaram a construção da nova sede a curto e médio prazo a fim de atender a crescente demanda.

Com base em tais observações e verificando as fragilidades encontradas, a IES tomou algumas medidas, já efetivadas, que serão relatadas a seguir, separadas em duas partes: Providências com relação à infraestrutura e Providências pedagógicas e administrativas.

I - Providências relativas à Infraestrutura física

1. Construção de 03 salas de aula e 01 banheiro masculino – Bloco do Curso de Direito;
2. Construção da Sala de xérox e reforma geral da sala de depósito de materiais;
3. Construção do depósito de materiais do curso de Ed. Física;
4. Equipagem das novas salas construídas com móveis e ar condicionado;
5. Climatização de todas as salas de aula da IES;
6. Reforma no estacionamento de carros e motos;
7. Construção da fachada de entrada com slogan da FCARP;
8. Reforma da cantina;
9. Aquisição de mobília para auditório (aquisição de 300 cadeiras, mesa grande com 12 cadeiras de madeira, 02 púlpitos, ventiladores nas laterais)
10. Término dos banheiros do auditório, colocação de forro na recepção do auditório, reboco externo completo, divisórias no palco e pintura;

11. Contratação de engenheira eletricista para reestruturação da carga de energia em toda a Instituição, com troca do transformador de energia;
12. Instalação de lâmpadas de emergência em todos os blocos;
13. Reforma geral do telhado do Bloco dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis;
14. Reforma do banheiro da entrada (feminino);
15. Reforma Geral e instalação da sala de Coordenação de Monografia Jurídica (móveis e equipamentos);
16. Instalação de mais um Laboratório de Informática (equipamentos doados pelo Fórum da Comarca de Araputanga– 20 máquinas);
16. Pintura Geral da Capela;
17. Reforma Geral e ampliação dos banheiros feminino e masculino (ao lado do auditório);
18. Instalação de quadros brancos nas salas de aula que ainda não o possuíam;
19. Aquisição de novo aparelho de PABX para facilitar a comunicação interna;
20. Troca de ar condicionado de 03 salas da administração;

II - Providências pedagógicas e administrativas:

- 1- Implantação do Curso de Metodologia do Ensino Superior gratuito para todos os professores da IES;
- 2- Contrato com o Complexo Jurídico Damásio de Jesus para oferecimento do Curso de preparação para o Exame da Ordem- OAB para os alunos e gratuito a todos os professores da área do Direito;
- 3- Distribuição gratuita de Agendas Acadêmicas para todos os acadêmicos da IES, contendo as principais informações pedagógicas, administrativas e financeiras;
- 4- Continuidade da política de publicação com a edição da Revista Espaço Acadêmico – 16ª Edição (tiragem 16.000 exemplares)
- 5- Investimento na contratação de professores com o título de Mestres;
- 6- Criação da Ouvidoria no site da IES;
- 7- Pagamento de seguro de vida a todos os acadêmicos, funcionários e professores da IES através da carteirinha de estudante;
- 8- Constituição dos NDE (Núcleo Docente Estruturante) em todos os cursos;
- 9- Investimento em acervo bibliográfico – valor aproximado de R\$ 130.000,00 em 2010;

- 10- Aquisição de novos equipamentos de informática para o setor pedagógico (computadores, impressoras, scanners, data-show – 2 exclusivos para o Curso de Direito; microfones sem fio para uso em sala de aula);
- 11- Contratação de empresa para reestruturação do site da IES com criação de páginas, individuais para cada curso;
- 12- Aquisição de novos equipamentos para a melhoria dos trabalhos na Assessoria de Comunicação;
- 13- Aquisição do Programa GV-DASA em substituição ao GIZ que será disponibilizado em 2011;
- 14- Contratação de Assessoria para atualização do Plano de Carreira Docente e seu protocolo junto ao Ministério do Trabalho;
- 15- Instalação de servidor *microtick* (faz autenticação dos usuários da rede FCARP, bem como o bloqueio de sites que não sejam de pesquisas);
- 16- Ampliação no número de pontos de conectividade na rede, contemplando todos os setores da Faculdade, inclusive o auditório;
- 17- Aquisição de equipamento para recepção de sinal para o Curso do Damásio de Jesus;
- 18- Informatização do Núcleo de Prática Jurídica;
- 19- Investimento na qualificação dos funcionários administrativos de todos os setores;
- 20- Contratação de psicóloga para atendimento aos funcionários, professores e acadêmicos da IES.

7. AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES

A seguir serão apresentados os resultados da Avaliação Institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz, observando as 10 dimensões, através de Quadros Resumos individuais, apontando as fragilidades e potencialidades alcançadas no terceiro ciclo de avaliação institucional referente ao período 2008/2010.

7.1 – Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O objetivo da avaliação desta dimensão é analisar as propostas contidas no PDI e PPI da Instituição e verificar se as mesmas estão sendo cumpridas tendo em vista a sua missão. Para tanto foram promovidas diversas reuniões com a coordenação dos cursos, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho Diretivo para estudo, conhecimento e avaliação dos referidos documentos. Vale registrar que o PDI da Instituição foi planejado para o período de 2007/2011 e que o mesmo será reformulado a partir do ano de 2011 contemplando o próximo quinquênio.

O quadro a seguir apresenta de forma resumida as ações programadas, as fragilidades e as potencialidades do terceiro ciclo de avaliação da CPA referente à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP.

DIMENSÃO 1
A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações Programadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades em 2008	Potencialidades em 2009/2010
Incentivar a dedicação do docente no âmbito interno da IES, para além do apoio atualmente dado, melhorar as práticas docentes e o desenvolvimento de pesquisas.	<ul style="list-style-type: none"> - Não havia docentes em regime integral, o que dificultava a participação efetiva em projetos de pesquisa. - Plano de carreira não condizente com o crescimento da IES. - Os grupos de estudos e/ou pesquisa organizados pelos professores ainda era uma ação muito tímida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os cursos possuem docentes com regime integral. - Revisão do Plano de Carreira Docente –PCD e sua institucionalização, obtendo a adesão no início de 2010 de professores em regime integral, com o firme propósito de promover a iniciação científica . - Protocolo do novo Plano de Carreira no Ministério do Trabalho.
Contratação de professores semestralmente, primando pela sua titulação na área da disciplina que ministra, com experiência acadêmica e preferencialmente com mestrado ou doutorado.	- Ainda é pequeno o número de docentes com titulação em nível de mestrado e ou doutorado, pois a região não oferece profissional qualificado em quantidade desejada.	<ul style="list-style-type: none"> - O Quadro docente conta no ano de 2010 com 1/3 de professores com título de mestres e doutores. - A IES investe na capacitação de professores com ajuda de custo (bolsas) aos docentes para mestrado e doutorado recomendados pela CAPES, sendo que em 2010 foram concedidas 04 bolsas para mestrado. - Foram concedidas aproximadamente 50 bolsas integrais para docentes e pessoal administrativo em cursos diversos de especialização <i>Lato Sensu</i>.
Contratação de um número de docentes por curso em regimes parcial e integral de 15, 20, 25, 30 e 40 horas semanais.	<ul style="list-style-type: none"> - Número significativo de contratos em regime de trabalho horista. - Número de disciplinas e carga horária insuficientes para a contratação de professores em regime. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do PCD, elevando os valores salariais e os critérios de contratação. Assim, sobre as horas trabalhadas existe um adicional para os docentes com regime integral ou parcial, cujos critérios de concessão foram estabelecidos no PCD. Tal regime tem como objetivo reduzir a rotatividade dos professores, ao mesmo tempo que incentiva o professor a fixar residência no Município de Araputanga. - O PCD encontra-se em fase de implantação no ano de 2010, e tem como meta ampliar de forma gradativa o regime de trabalho dos docentes da IES.

Promover as adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da IES, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso da IES.	- Ausência de espaço adequado para a realização dos eventos programados pela IES.	- Término da construção do Auditório com capacidade de atendimento a 350 alunos em 2009.
---	---	--

7.2 – Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão explica as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Para a avaliação desta dimensão foram realizadas diversas reuniões com a Diretoria Pedagógica, Coordenadores de Curso, membros da Mantenedora, e observados os aspectos previstos no Plano Pedagógico Institucional para o período de 2007/2011 relativos ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Com relação aos objetivos estabelecidos pelo PPI para o **Ensino, a Pesquisa e a Extensão** constatou-se que os mesmos foram quase que integralmente cumpridos. Segue a relação dos objetivos propostos na referida dimensão:

- O Ensino

- a) - Consolidar, no ensino superior da FCARP, uma nova visão e um novo paradigma de educação que tenha o seu interesse centrado na qualidade do processo de formação do estudante.
- b) - Levar o estudante a atuar com competência no mercado de trabalho ao longo de toda a vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro aspectos fundamentais, assegurados nos documentos normativos do MEC: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros e aprender a ser.
- c) - Atribuir o maior grau de qualidade aos serviços oferecidos, respeitando às culturas, bem como zelar pelo uso planejado e conseqüente do meio ambiente, a fim de atender as necessidades sociais da região e do País.
- d) - Fomentar nos seus diversos colegiados deliberativos, a reestruturação contínua das suas políticas de ensino e extensão, cujos efeitos motivem a sociedade a coibir a violência e a opressão. Nessa direção, formará cidadãos motivados e íntegros, inspirados pelas relações éticas entre os homens e à humanidade, guiados pela sabedoria, estabelecendo relações saudáveis no campo das relações sociais.
- e) - Formar estudantes profundamente informados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, procurando soluções para problemas, responsabilmente.
- f) - Manter em sintonia o currículo de cada curso com sua diretriz curricular nacional, associando-se às novas metodologias de avaliação que leve os estudantes à apreensão e a

compreensão dos conhecimentos ofertados, desenvolvendo a criatividade e habilidades através da execução de atividades práticas, quer em trabalhos individuais ou em equipe.

g) - Incentivar os estudantes na prática da iniciação científica e cultural, bem como dos serviços de monitorias, com vistas a inseri-los em ações transformadoras da realidade regional do Vale do Jauru e do Estado de Mato Grosso.

h) - Estimular os estudantes a participar em eventos científicos e culturais, locais, regionais, nacionais e internacionais conforme a área do conhecimento onde atua, a fim de inseri-los nas discussões acadêmico-científicas.

i) - Contemplar, nos currículos dos cursos de graduação e/ou especialização, ofertados pela FCARP, orientações para atividades de estágios, atividades complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como outras atividades e competências fora do ambiente escolar, referentes à extensão de serviços à comunidade.

j) - Propiciar, conforme suas condições administrativas, a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais despertadas pelo senso de iniciativa, treinamentos, aperfeiçoamentos e atualizações profissional, como também a criação de novas possibilidades de trabalhos, formando jovens empreendedores, cujo fim é aumentar a empregabilidade e a renda familiar do município e região.

k) - Organizar-se, de forma efetiva, para o acompanhamento dos egressos, promovendo ações permanentes de aferição, pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Esta constatação dar-se-á através de pesquisas constantes sobre a atuação dos egressos no mercado de trabalho.

l) - Propiciar a instalação de uma ambiência coerente com o Ensino Superior, motivando o estabelecimento de um clima institucional que dê suporte aos estudantes, funcionários e docentes, para acesso às informações e aos serviços oferecidos pela FCARP, bem como prover um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade.

m)- Ofertar cursos de graduação/especialização (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos, etc...), programas especiais de formação pedagógica que possam contribuir para o desenvolvimento desses aspectos em vários campos do saber, considerando as condições sócio-econômicas, as diretrizes de ação da FCARP e as necessidades socioeconômicas e culturais da região do Jauru e do Estado de Mato Grosso.

n) - Investir continuamente na melhoria da infraestrutura, tais como salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de laboratórios, quadras poli-esportivas, auditórios, praça de alimentação, etc.

o) - Utilizar-se de todos os esforços no sentido de buscar a excelência acadêmica através de um corpo docente em tempo integral e parcial, predominantemente com titulação de mestrado e doutorado, em atendimento à LDB – Lei nº 9.394/96.

p) - Informatizar plenamente, à médio prazo, o Sistema de Educação ofertado pela FCARP e os demais serviços.

- A Pesquisa e a Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

a) - Implementar a política de iniciação pesquisa, a fim de produzir novos conhecimentos, bem como promover sua atualização.

b) - Desenvolver mecanismos para a divulgação dos resultados obtidos através do ensino, pesquisa e extensão, como forma dar publicidade às contribuições oferecidas a sociedade.

c) - Aumentar, progressivamente, a oferta de pós-graduação (*lato Sensu*), em estreita relação com as orientações do MEC a fim de propiciar o recredenciamento da FCARP, favorecendo as condições para a mudança de seu estatuto de faculdade para Centro Universitário.

d) - Consolidar a FCARP como agência inovadora através da busca de soluções para os problemas locais, regionais e nacionais, obtidas com o resultado dos projetos de pesquisas e com o aprofundamento das reflexões e discussões propiciadas pelos projetos de cursos de especialização, reforçando a cooperação com o mundo do trabalho.

e) - Buscar atrair e aumentar, progressivamente, o corpo docente em tempo integral, motivados com o tripé ensino-pesquisa-extensão, através da contratação de jovens pesquisadores, consolidando assim, a pesquisa institucional com aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade, mediante o estudo de temas e problemas relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

f) - Reunir esforços no sentido de aumentar, progressivamente, o número de projetos de pesquisa financiados por Agências de Financiamento, tais como FAPEMAT, CNPq, FINEP e EMPRESAS ligadas a área de administração e de contabilidade..

- A Extensão

a) - Oferecer práticas pedagógicas inovadoras que habilitem a comunidade para o mercado de trabalho nos mais diversos campos do saber, oferecidos pela IES.

b) - Envolver todo o corpo docente dos cursos na busca pela qualidade da Educação Superior oferecido pela FCARP, através das atividades inerentes à tríplice-função: ensino, pesquisa e extensão.

- c) - Adotar a cultura da auto-avaliação interna como forma de garantir a qualidade do sistema de ensino da FCARP, sustentando-se na transparência dos resultados da CPA (Comissão Própria de Avaliação).
- d) - Praticar a avaliação externa como forma de prestar informação à comunidade, preferencialmente, com a presença de especialistas de reconhecimento nacional ou do Poder Público, de acordo com a legislação em vigor.
- e) - Desenvolver e preservar as funções fundamentais, submetendo todas as atividades às exigências da ética e do rigor científico e intelectual, obedecendo, rigorosamente, o prescrito no seu Regimento Interno.

DIMENSÃO 2
A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO

Resultados Alcançados		
Ações Programadas	Fragilidades em 2008	Potencialidades em 2009/2010
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos alunos trabalham mais de 6 horas diárias, dificultando a realização de atividades extra-classe; - A maioria dos docentes ainda tem qualificação em nível de especialização. - Dificuldade de comunicação interna entre professores, alunos e secretaria acadêmica; - Dificuldades com empréstimos de livros; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento do corpo docente, colaboradores e gestores com a IES. - Uso de equipamentos multimídia nas aulas -Melhoria da didática docente através da oferta de capacitação em metodologia do ensino superior (gratuita para todos os docentes). - Aumento da contratação docente com título de mestrado e doutorado. - Os professores são responsáveis pela orientação e/ou elaboração dos artigos que serão publicados. - Substituição do Programa utilizado pela IES por outro que contemplará a integração de todos os setores. - Investimento na capacitação de professores com ajuda de custo (bolsas) para mestrado e doutorado, sendo que em 2010 foram concedidas 04 bolsas para mestrado. - Foram concedidas aproximadamente 35 bolsas integrais para docentes em cursos diversos de especialização <i>Lato Sensu</i>. - Trabalho interdisciplinar desenvolvido por professores em todos os cursos da IES. - Informatização do acervo bibliográfico. - Atualização e aquisição permanente do acervo bibliográfico. - Sala de estudos em grupo, além de cabines individuais de estudos e leitura.

Pesquisa	Ainda é tímido o desenvolvimento de pesquisas pelos docentes.	<ul style="list-style-type: none">- A instituição e os coordenadores de cursos estimulam a participação dos acadêmicos em seminários, simpósios e encontros de estudantes e de professores.- Exigência da elaboração de monografias e/ou artigos científicos nos cursos como trabalho de conclusão de curso.- Contratação de professores com regime parcial ou integral para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.- Estímulos profissionais com apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, de acordo com o orçamento anual da IES.- Apoio à participações em eventos de caráter técnico científico levando em consideração a relevância dos temas em questão e a capacidade orçamentária da IES.
----------	---	---

7.3 – Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão da responsabilidade social da IES contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente das configurações jurídicas da IES.

A Faculdade Católica Rainha da Paz tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social, desenvolvendo vários projetos de extensão ligados aos seus cursos de graduação como, por exemplo, o Projeto Arautos da Justiça, Arte do Direito, Mutirão Digital, Tardes Recreativas de Lazer, Núcleo de Prática Jurídica com atendimento gratuito à população local e regional, dentre outros.

A Instituição oferece ainda bolsas de estudos para funcionários administrativos e docentes, seus filhos e cônjuges, alunos com comprovada dificuldade financeira e estabelece convênios com diversas instituições públicas e privadas de toda região para a concessão de bolsas para seus funcionários e associados. A estrutura física da IES proporciona ainda o acesso aos portadores de necessidades especiais com rampas de acesso, corrimão, banheiros adaptados e estacionamento.

São ações desta natureza que produzem um espaço de interlocução muito pertinente entre universo local e universo institucional, o que resulta num outro grande aspecto: as reflexões e discussões sobre questões regionais, nacionais e internacionais. Assim, o universo institucional é capaz de unir forças no sentido de potencializar ações que visem a melhoria da qualidade de vida da população em todos os aspectos, pois é possível dessa forma, minimizar ou até mesmo erradicar determinadas fragilidades sociais, justificando assim, a sua existência na região.

O compromisso social da Instituição refere-se especialmente em contribuir efetivamente com a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a produção artística e cultural. Todas as ações sociais desenvolvidas no período só foram possíveis graças ao envolvimento efetivo dos acadêmicos, docentes e colaboradores da IES.

DIMENSÃO 3
A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Resultados Alcançados		
Ações Programadas	Fragilidades em 2008	Potencialidades em 2009/2010
Descontos e ou bolsas parciais de estudos para acadêmicos	- Número de bolsas ainda insuficientes para atender a demanda dos alunos.	- Concessão de bolsas parciais de estudos para funcionários, docentes, seus filhos e cônjuges, bem como para acadêmicos. - Sorteio anual de bolsas de estudo com desconto de 50% para o curso inteiro aos calouros. - Política de descontos a todos os acadêmicos que pagam em dia. - Convênio de crédito através do FIES.
Trote solidário	- Indisponibilidade da participação de todos.	- Trote alternativo com arrecadação de alimentos e roupas destinados a entidades filantrópicas do município e região do Vale do Jauru.
Responsabilidade social	- Pouca participação dos acadêmicos nos eventos de extensão e de lazer promovidos pela IES - Não há oferta de cursos para a área de responsabilidade social.	- Programas e semanas realizadas pelos cursos, voltadas para a responsabilidade social com foco na criança e adolescente, mulher, idoso, reeducandos, etc.. - Seguro de vida concedido a todos os acadêmicos regularmente matriculados, docentes e funcionários da IES. - Melhoraria das condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, (com rampas de acesso, corrimão estacionamento e banheiros adaptados) - Núcleo de Práticas Jurídicas, com atendimento gratuito a comunidade local e regional.

7.4 – Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

O objetivo de se avaliar a comunicação com a sociedade é identificar as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal modo que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se compromete efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

A instituição tem se preocupado com as formas de comunicação tanto interna quanto externa. Nesse sentido, lança mão dos seguintes instrumentos para efetivar com excelência sua comunicação com o corpo administrativo, docente, discente e com a comunidade local e regional:

- a) - Comunicação interna através de e-mail institucional (intranet) com os funcionários administrativos;
- b) - Comunicação através de e-mail com todos os professores, alunos ativos e egressos da IES realizada semanalmente pela Assessoria de Comunicação da IES;
- c) - Entrega anual de Agenda do Estudante a todos os alunos e professores da IES contendo todas as informações básicas administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como o calendário anual com toda a programação;
- d) - Uso dos diversos murais espalhados pela Instituição, distribuição de folders, cartazes, etc...
- e) - Consulta via web de avaliações, frequência e trabalhos postados pelos professores no sistema GIZ;
- f) - Criação da Ouvidoria, onde os alunos podem, via internet, manifestar suas dúvidas e sugerir mudanças tendo em vista a melhoria da gestão;
- g) - Reuniões mensais e/ou semestrais conforme a necessidade com os diferentes segmentos para apresentação de propostas e ou apenas informação sobre diversos assuntos de interesse do referido segmento;
- h) - Divulgação do trabalho produzido pelos alunos e professores da IES através da Revista Espaço Acadêmico, de publicação quadrimestral e tiragem de 1.000 exemplares, distribuídos em diversas instituições públicas e privadas do município, estado e do país;
- i) - Publicações em jornais local e regional;
- j) - Disponibilidade dos Regimentos da IES na Biblioteca e site da IES;
- k) - Utilização de espaço na Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga, mantida pela mesma Mantenedora, com anúncios, informações e entrevistas.

DIMENSÃO 4
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os segmentos apontaram dificuldades na comunicação interna, alegando a necessidade de uma maior divulgação dos serviços e eventos. - Falta de informações relativas aos regimentos internos da IES. - Ausência de intranet para facilitar a comunicação entre setores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os departamentos da instituição seguem o regimento geral, sendo que a biblioteca e o departamento de Tecnologia e Informação possuem regimento próprio, disponíveis no site da IES – www.fcarp.edu.br. - Criação do sistema de ouvidoria, disponível no site. - Murais de divulgação em vários locais da instituição e um em cada sala de aula. - Indexação da revista Espaço Acadêmico, com publicação quadrimestral divulgando os trabalhos acadêmicos de professores e alunos da IES. - Divulgação da agenda de eventos pelo site da instituição. - Contratação de empresa para reestruturação do site da IES. - Entrega de uma agenda a cada aluno contendo as principais informações administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como o cronograma de atividades que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo. - Criação de e-mail institucional ao pessoal administrativo com intranet.

7.5 – Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal

A dimensão sobre as políticas de pessoal tem como objetivo explicar as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

A FCARP possui uma política de qualificação docente normatizada pela resolução nº 012/2003/CONDIR que fixa normas para a implantação do Programa de Qualificação do Quadro Docente Permanente da Faculdade Católica Rainha da Paz. Nesse sentido tem investido firmemente na busca da qualidade do ensino e na melhoria na prestação de seus serviços, através de concessões de bolsas de estudos. Atualmente a Instituição oferece bolsa de estudo integral para 04 professores que estão cursando mestrado e no período deste ciclo avaliativo já qualificou aproximadamente 50 professores e técnicos administrativos em curso de graduação e especialização *lato sensu* nas mais diversas áreas.

A Instituição contratou assessoria especializada para reformular o PCD – Plano de Carreira Docente sendo que o mesmo já foi protocolado no Ministério do Trabalho e estamos aguardando sua homologação. Mesmo assim em 2010 já foram enquadrados vários professores com regime de trabalho parcial e/ou integral observando a carga horária semanal de 15, 20, 25 e 30h conforme o número de disciplinas assumidas e a disponibilidade de tempo para dedicação à Instituição. Atualmente a contratação é feita através de análise de currículo e entrevista realizada pelos coordenadores de curso. Alguns coordenadores solicitam que o candidato ministre uma aula-teste.

No que se refere à qualificação do corpo administrativo, além do incentivo de bolsas de estudo para a graduação e pós-graduação, o investimento é permanente. Com a implantação do novo sistema integrado de gestão GV DASA, previsto para maio de 2011, a qualificação vem acontecendo nos diversos setores da IES (secretaria, financeiro, contabilidade, recursos humanos, biblioteca, diretorias, laboratórios de informática, etc..), com acompanhamento de profissionais especializados para treinamento de pessoal, uma vez que houve a necessidade de ampliação do quadro administrativo. Além disso, a IES ofereceu ainda um curso de atualização de Legislação Educacional do Ensino Superior ministrado pela conceituada empresa EDITAU CONSAE de Belo Horizonte – MG a todos os funcionários.

A remuneração dispendida aos funcionários administrativos obedece aos critérios de titulação, cargo, carga horária e tempo de serviço. Além do salário mensal, esta categoria é beneficiada com ticket alimentação, telefones celulares cedidos por plano empresarial e bolsa

de qualificação profissional. A cada três anos é, adicionado aos salários, 3% de acréscimo por tempo de serviço e, conforme seu desempenho na função são potencializados em funções de maior responsabilidade na Instituição. A Instituição ainda não possui Plano de Carreira para os funcionários administrativos.

DIMENSÃO 5
AS POLITICAS DE PESSOAL

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>Programa de qualificação profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos docentes tem mais de um emprego e moram fora da cidade sede. - Pouco recurso para investimento, já que a IES é sem fins lucrativos e as mensalidades são bastante acessíveis à população regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - fornecimento de Ticket alimentação aos funcionários; - implantação gradativa do novo plano de carreira aos docentes com regimes parcial e integral de contratação, conforme disponibilidade financeira da IES; - treinamentos para os colaboradores (funcionários) e seus supervisores, nos diversos setores administrativos. - estímulos profissionais com apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, de acordo com o orçamento anual. - apoio à participação em eventos de caráter técnico científico levando em consideração a relevância dos temas em questão e a sua capacidade orçamentária. - curso de especialização <i>lato sensu</i> em metodologia do ensino superior oferecido a todos os docentes gratuitamente; - política de concessão de bolsas para qualificação docente e administrativo;

7.6 – Dimensão 6– Organização e Gestão Institucional

O objetivo desta dimensão é avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão participativa, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Para avaliação desta dimensão a CPA analisou os documentos oficiais da Instituição para conhecer sua estrutura organizacional, ou seja, como estão divididos e organizados os diversos setores e o trabalho específico de cada um. Para isso observou os seguintes documentos: Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral, Regimento da Biblioteca, Regimento do Laboratório de Informática, Resoluções do CONDIR e o Organograma.

São órgãos da Administração da Faculdade:

I - Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Diretivo - CONDIR
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- c) Colegiado de Curso - CC

II - Órgãos Executivos:

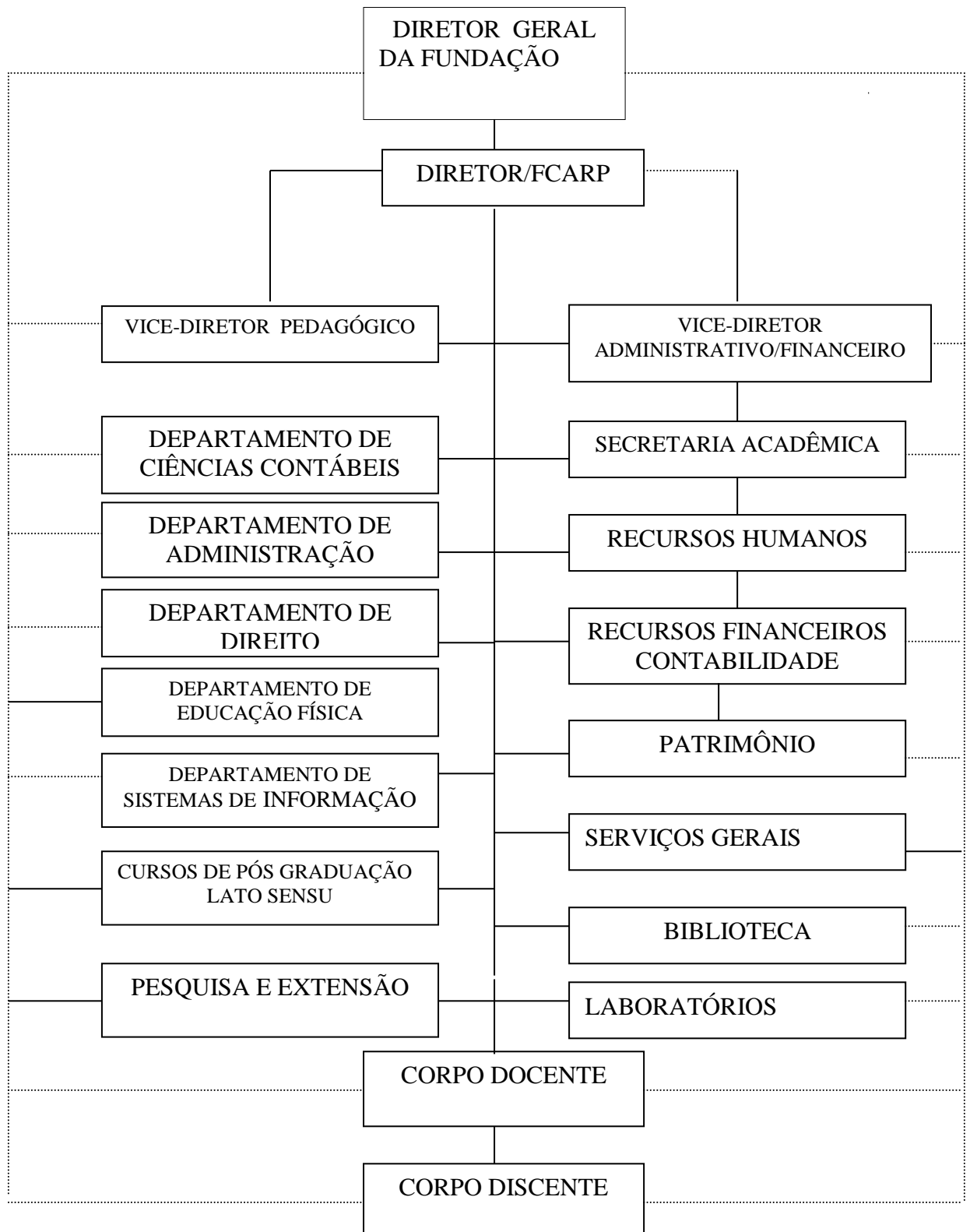
- a) Diretoria (Geral, Pedagógica, Administrativa, Financeira e Secretaria Acadêmica);
- b) Coordenação do Instituto Superior de Educação;
- c) Coordenações de Curso.

Os Diretores da Instituição são indicados pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. A Diretoria é composta por uma Diretora Geral, uma Diretora Administrativa, um Diretor Financeiro, uma Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica.

A Diretoria assim composta tem total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no concerne à gestão financeira a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

A Faculdade Católica Rainha da Paz possui organização administrativa que permite a participação de professores, alunos e comunidade externa em seus órgãos colegiados e o organograma apresentado a seguir condiz com a realidade da IES.

ORGANOGRAMA



DIMENSÃO 6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Regimento Geral e Organograma	<ul style="list-style-type: none"> - O tempo disponibilizado pelos docentes para reuniões é insuficiente. - Pouco tempo dedicado ao atendimento do aluno – extra classe por parte dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Boa organização dos conselhos; - Ótima atuação da Direção Geral, Pedagógica e Administrativo – Financeiro. - Agenda anual entregue a todos os acadêmicos como um mini manual contendo os principais procedimentos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e financeiros. - Reuniões periódicas para reformulação do PDI em 2011.
Representatividade dos órgãos colegiados		<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento do Regulamento do colegiado de curso; - Criação do NDE em todos os cursos da instituição agregando um valor ao processo decisório sobre a gestão institucional dos cursos. - Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos colegiados.
Sistemas integrados	O sistema que a IES utiliza para os procedimentos acadêmicos, pedagógicos e financeiros é informatizado, porém, não é integrado.	- Aquisição de um novo sistema informatizado GV DASA onde há a integração de todos os setores da IES.
Relação com a Entidade Mantenedora		- Total autonomia para gerir seus procedimentos e deliberar sobre os assuntos acadêmicos e de gestão.
Regimentos Específicos		- Regimento da biblioteca e do laboratório são coerentes com o Regimento Geral.

7.7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura sempre foi uma preocupação da Faculdade Católica Rainha da Paz e isso foi percebido principalmente com base nas reuniões realizadas com a Diretoria Geral, Administrativa, Coordenadores, Bibliotecária e a análise dos resultados da avaliação interna.

Dessa forma essa dimensão apresenta as condições de infraestrutura que a IES, oferece à comunidade acadêmica, onde foram avaliadas as condições das salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de multimídias, o espaço de lazer e os serviços terceirizados (cantina e xerox).

Em função do crescimento significativo da Faculdade Católica Rainha da Paz, houve a necessidade de ampliação das instalações, visando com isso, oferecer melhores condições de trabalho tanto aos acadêmicos, aos administradores, como a toda comunidade que usufruirá dos eventos e acontecimentos promovidos pela Instituição.

Atualmente a Instituição conta com o espaço físico demonstrado no quadro de áreas a seguir:

Áreas Existentes	x m	y m	Área m²
Administração			
Recepção	4,87	3,25	15,83
Direção Pedagógica	4,50	3,58	16,11
Secretaria Acadêmica	5,30	4,93	26,13
Diretoria Administrativo	3,62	3,56	12,89
Diretoria Financeira	3,62	5,5	19,91
Diretoria Geral	3,59	3,34	11,99
Arquivo	1,20	3,05	3,66
Sala de Professores	6,40	4,85	31,02
Sanitários para Professores	2,40	1,5	3,60
Coordenação 1	3,57	2,53	9,04
Coordenação 2	3,57	2,53	9,04
Coordenação 3	3,57	2,41	8,61
Coordenação 4	3,57	2,41	8,61
Coordenação 5	4,68	2,41	11,27
Coordenação 6	4,10	2,41	9,87
Copa	7,25	3,30	23,93
Apoio			
Biblioteca	16,15	8,00	129,20
Sala de Leitura	5,85	7,28	42,59
Laboratório de Informática 1	7,00	8,00	56,00

Laboratório de Informática 2	12,40	7,00	86,80
Sala Técnica (informática)	3,30	7,00	23,10
Sala de Múltiplo Uso	4,90	4,05	19,85
Sala de Múltiplo Uso	3,00	5,40	16,20
Xérox	6,85	1,90	13,02
Laboratório de Anatomia e Informática	6,00	8,00	48,00
Capela	10,00	10,00	100,00
Banheiros			
Banheiro Masculino 1	7,00	2,35	16,45
Banheiro Masculino 2	7,00	2,35	16,45
Banheiro Feminino 1	8,67	4,85	42,05
Banheiro Masculino 3	1,91	9,04	17,27
Banheiro Feminino 2	1,91	9,04	17,27
Banheiro Masculino 4	3,67	6,72	24,66
Nucleo de Prática Jurídica			
Recepção	2,53	5,63	14,24
Reunião e arquivo	2,53	3,00	7,59
Coordenação	2,91	2,11	6,14
Professor	1,97	3,04	5,99
Escritório 1	1,97	2,10	4,14
Escritório 2	1,97	2,27	4,47
Escritório 3	1,97	2,10	4,14
Escritório 4	1,97	2,10	4,14
Escritório 5	1,97	2,10	4,14
Salas de Aula			
Sala de Aula 1	7,00	8,00	56,00
Sala de Aula 2	7,00	8,00	56,00
Sala de Aula 3	7,00	8,00	56,00
Sala de Aula 4	9,95	7,45	74,13
Sala de Aula 5 e Lab de Informática III	4,9	7,45	36,51
Sala de Aula 6	10,00	10,00	100,00
Sala de Aula 7	8,67	5,54	48,03
Sala de Aula 8	8,67	7,83	67,89
Sala de Aula 9	8,67	7,95	68,93
Sala de Aula 10	8,67	7,83	67,89
Sala de Aula 11	6,00	8,00	48,00
Sala de Aula 12 e Lab. de Informática IV	6,00	8,00	48,00
Sala de Aula 13	9,00	7,00	63,00
Sala de Aula 14	9,00	7,00	63,00
Sala de Aula 15	9,00	7,00	63,00
Sala de Aula 16	9,00	7,00	63,00
Sala de Aula 17	9,04	7,83	70,78
Sala de Aula 18	9,04	7,93	71,69
Sala de Aula 19	9,00	8,26	74,34
Sala de Aula 20	8,50	8,00	68,00
Sala de Aula 21	8,50	8,50	72,25

Sala de Aula 22	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 23	8,50	8,50	72,25

Auditório

Hall			40,00
Bilheteria			5,27
Cabine de som			5,27
Banheiro masculino			8,28
Banheiro feminino			8,28
Platéia			301,00
Palco			79,23

**TOTAL SEM
CIRCULAÇÃO 2.873,61**

Circulação			814,94
Estacionamento			3.500,00
Parque Esportivo			8.000,00

Previsão Ampliações

	x m	y m	Área m ²
Praça de serviços			246,39
Banheiro Feminino 3	2,67	5,44	14,52
Laboratório de Fisiologia do Exercício	10,46	8,5	88,91
Sala de Aula 24	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 25	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 26	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 27	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 28	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 29	8,50	8,50	72,25
Sala de Aula 30	8,22	8,50	69,87

**TOTAL SEM
CIRCULAÇÃO 853,19**

Circulação			339,87
-------------------	--	--	---------------

Com base no processo avaliativo é visível que de um modo geral a IES oferece uma infraestrutura condizente para que ocorra um bom desenvolvimento no processo ensino aprendizagem. De modo geral a CPA, pode notar que a infraestrutura vem melhorando a cada semestre com ampliação e investimentos constantes. Além disso a limpeza, iluminação, climatização são fatores evidentes de uma boa gestão.

A grande parte dos dados apresentados no quadro resumo desta dimensão referem-se às observações realizadas pelos docentes, acadêmicos e funcionários nos instrumentos de pesquisa aplicados no final do segundo semestre de 2009.

DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> - a climatização das salas; - quadros com giz; - carteiras universitárias; - uma ou duas tomadas nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - todas as salas são climatizadas e possuem quadro branco. - aquisição de móveis (mesas com cadeiras individuais) para todas as salas. - reestruturação da rede elétrica. - instalação de lâmpadas de emergência em todo prédio.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> - Computadores disponíveis na biblioteca apenas para consulta do acervo bibliográfico. - Quantidade de livros disponíveis para empréstimo insuficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente com sala de estudos individuais e em grupo. - climatização da biblioteca e das repartições individuais de estudos. - número de obras disponíveis de acordo exigências legais do MEC.
Laboratório de informática / Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de ampliação do espaço físico dos laboratórios - Poucos equipamentos (data show , nootbook, gravadores, etc;) para utilização nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - disponibilidade de 05 laboratórios de informática. - conectividade da internet via wireless em toda a faculdade; - compra de novos equipamentos de multimídia. - aquisição de novo PABX para melhorar a comunicação. - constante manutenção dos laboratórios e equipamentos pela equipe de Tecnologia e Informação. - instalação de servidor <i>microtick</i> (autenticação de usuários na rede FCARP)
Demais infraestrutura	.	<ul style="list-style-type: none"> - terceirização dos serviços de xérox e cantina. - melhoria do estacionamento. - construção do auditório com capacidade para 350 pessoas. - Reforma geral do prédio. - construção do Núcleo de Prática Jurídica - construção de 03 novas salas de aula.

7.8 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Esta dimensão considera o planejamento e avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo contexto do processo de gestão da educação superior. O objetivo desta avaliação é o processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir da observação das fragilidades, potencialidades e planejamentos institucionais.

A FCARP no anseio de conduzir com eficácia seu projeto de expansão, conta com o apoio incondicional da CPA-SINAES a fim de que seus serviços sejam avaliados substancialmente. Nessa direção, contratou assessoria especializada para inicialmente auxiliar no processo de elaboração e execução do projeto de avaliação institucional, bem como a participação efetiva de representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Vale lembrar que foi através desse brilhante trabalho que a comunidade interna da FCARP teve acesso aos anseios da comunidade e assim pode tomar decisões rumo ao seu planejamento estratégico e sua re-estruturação a fim de garantir condições de trabalho ideais.

A CPA responsável pelo terceiro ciclo de avaliação 2008/2010 constatou através dos documentos apresentados pela IES (PDI, PPI, PCs, PCD, Regimentos diversos, Resoluções, Portarias, etc..) e através de diversas reuniões realizadas com a Diretoria Geral, Acadêmica, Administrativa e Coordenação de cursos a responsabilidade no planejamento e avaliação de suas ações. Registramos que a Instituição está avaliando a execução do atual PDI e já está em fase de planejamento do novo PDI previsto para o quinquênio de 2012/2017.

Todo o processo realizado pela coordenação da CPA foi extremamente importante para a análise dos pontos positivos (potencialidades) e pontos negativos (fragilidades) da IES, para que dessa forma ela possa melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados a comunidade.

A participação dos docentes, acadêmicos e funcionários foi significativa para que pudéssemos obter os resultados fiéis a realidade da IES.

**DIMENSÃO 8
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - substituição dos membros da CPA dos segmentos docente e administrativo no terceiro ciclo de avaliação. - pouca divulgação dos Projetos de Cursos e dos Planos de Ensino dos professores. - pouco interesse dos discentes nos processos de avaliação institucional; - falta divulgação dos projetos institucionais em especial aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - comprometimento de todos os membros da CPA no processo de avaliação. - trabalho operante da CPA, atendendo aos prazos, desde o envio relatórios à direção quanto na implementação das mudanças. - utilização do planejamento participativo como um importante instrumento no processo de avaliação. - orientação permanente da diretoria pedagógica e dos coordenadores de curso para que os docentes apresentem o plano de ensino com antecedência. - reuniões pedagógicas com todos os professores de cada curso, pelo menos duas vezes no semestre. - todos os eventos dos cursos são previamente organizados e já estabelecidas as datas de suas realizações no início do ano letivo. - registro de todos os eventos em relatório de atividades gerais da IES. - publicação em revista do trabalho de responsabilidade social da IES. - reestruturação do PDI para o novo quinquênio. - constituição do NDE em todos os cursos. - participação dos segmentos docente e discente nos colegiados de curso. - disponibilidade dos projetos da IES no site institucional, bem como Manual do Acadêmico com as principais informações.
Auto – Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em sensibilizar e conscientizar totalmente a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de avaliação interna da CPA. - Número muito elevado de questões e a não 	<ul style="list-style-type: none"> - A cooperação de boa parte da comunidade acadêmica dando sugestões, as quais foram incluídas no relatório final. - As ações observadas da avaliação da CPA, auxiliaram a

	separação por dimensões dificultou a organização dos relatórios.	administração nas tomadas de decisões.
--	--	--

7.9 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

O objetivo desta dimensão é analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Para tanto foi avaliada a qualidade do atendimento prestado aos acadêmicos no processo de seleção, identificar o perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos e por meio dos dados obtidos através dos instrumentos de pesquisa identificar as causas de evasão, abandono, trancamento de matrícula e transferências. Além de avaliar a relação entre o docente/discente/ funcionários e departamentos.

Pode-se relacionar algumas políticas de atendimento aos ingressantes:

- Seleção e disponibilização de informações no site da IES, para esclarecimentos de possíveis dúvidas;
- Atendimento por telefone e por e-mail;
- Divulgação de benefícios de descontos para alunos através da própria IES, de empresas, da prefeitura ou associações conveniadas;
- Organização do Trote Solidário (com doações de alimentos/mantimentos para associações de caridade da cidade e ou região do Vale do Jauru). A partir de 2009 foi organizada a semana do calouro com atividades diversas como palestras, dinâmicas de grupo, apresentações culturais, etc...
- Acompanhamento pedagógico a todos os estudantes;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino;
- Informatização do controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno.
- Apoio aos eventos dos cursos, como semanas, seminários, simpósios e palestras, dentre outros.
- Regimento Geral disponível no site da IES, contendo os deveres e direitos dos alunos.

Destacamos ainda que um dos pontos favoráveis observados neste processo avaliativo é o Serviço de Apoio Psicopedagógico, que inicialmente atendia o acadêmico em suas necessidades pedagógicas. Posteriormente a IES contratou uma psicóloga que iniciou um trabalho diferenciado com o corpo docente e administrativo e a partir de 2011 estenderá o atendimento ao corpo discente, mediante os objetivos constantes no PDI elencados a seguir:

- Contribuir para formação integral do acadêmico, considerando os aspectos sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- Promover espaço de permanente diálogo junto aos Diretores, Coordenadores e Corpo docente;
- Oferecer serviço de assessoria, avaliação e/ou acompanhamento de situações – problema orientando os alunos em seus eventuais tropeços no trabalho de aprendizagem;
- Proporcionar atendimento individual ao acadêmico, oferecendo um espaço de suporte para suas ansiedades e dificuldades relativas à sua formação;
- Proporcionar atendimento à familiares, clarificando e orientando sobre intercorrências advindas da vida acadêmica de seu filho;
- Oportunizar grupos de estudo, para acadêmicos que estejam encontrando dificuldades em alguma disciplina, sob a orientação de um professor da área em questão. Sob uma perspectiva mais preventiva, os alunos que apresentarem um excessivo número de faltas ou um persistente aproveitamento deficiente serão convocados, sendo colocado à disposição deles a possibilidade de terem um acompanhamento profissional para uma revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar presentes;
- Oferecer suporte a professores que necessitem de orientação e apoio tanto em sua prática pedagógica como humana.

O acompanhamento de egressos na FCARP é feito através do processo desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que se ocupa da avaliação interna e externa. Nesse sentido, são coletadas as necessidades de continuidade da formação em nível superior, através da oferta de cursos de especialização e diversos outros eventos como Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Conferências, etc.

Vale destacar ainda que a FCARP sempre convida seus ex-alunos para participar das atividades desenvolvidas em encontros acadêmicos como também os incorpora ao seu quadro docente. Assim, sete ex-alunos trabalham como professores nos cursos Administração, Ciências Contábeis, Educação Física e Sistemas de Informação, após terem concluído o Curso de Pós-Graduação. Existem ainda ex-alunos que foram contratados como funcionários administrativos, atualmente, são 18 contratados e destes 06 estão cursando a graduação.

DIMENSÃO 9
POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Política de atendimento aos ingressantes	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade para evitar o trote tradicional; - Dificuldades de leitura, escrita e matemática básica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do trote solidário; - Realização de uma semana dedicada ao calouro que recebe todos os ingressantes. - Oferta de projetos de nivelamento de ensino; - Baixa evasão dos acadêmicos durante o curso; - Apoio psicopedagógico, - Informações sobre o FIES e as bolsas concedidas pelas instituições públicas e privadas. - Disponibilidade de notas e frequência via web (portal acadêmico) - Documentos oficiais disponíveis no site e biblioteca da IES. - Entrega da Agenda do Estudante com todas as informações administrativas, financeiras e pedagógicas da IES. - Seguro de Vida a todos os acadêmicos através da carteirinha de estudante. - Disponibilidade de rede wireless em todo o espaço físico da IES. - Acesso aos laboratórios de informática e biblioteca com empréstimo do acervo. - Política de descontos em caso de várias pessoas da mesma família, pagamento antecipado e pagamento em dia. - Publicação de artigos na Revista Espaço Acadêmico.

Política de atendimento aos egressos	- Dificuldade de manter contato permanente com os egressos.	- Oferta de cursos de pós graduação <i>lato sensu</i> para os alunos egressos. - Divulgação dos eventos realizados pela IES, através de e-mails, site, etc... - Contratação de egressos para o corpo docente e administrativo da IES. - Publicação de artigos na Revista Espaço Acadêmico. - Acesso livre para consulta do acervo na Biblioteca.
--------------------------------------	---	--

7.10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento, as políticas e estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A Faculdade Católica “Rainha da Paz” tem sua sustentação financeira ancorada na Fundação Arco-Íris, sua mantenedora. Além disso, conta também com recursos técnicos da Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga, também mantida pela Fundação Arco-Íris, e da Gráfica da OSCA (Obras Sociais da Comunidade de Araputanga).

Sua Diretoria é indicada pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. É composta por uma Diretora Geral, uma Diretora Administrativa, um Diretor Financeiro, uma Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica., tendo total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no concerne a gestão financeira a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

Assim sendo, a FCARP, durante os anos de sua existência, tem administrado com compromisso e responsabilidade suas receitas e despesas. Os recursos têm origem em serviços prestados a terceiros, renda própria de imóveis, de bens que possui ou venha possuir, rendimentos resultantes da aplicação de títulos, ações, papéis financeiros e juros bancários, valores eventualmente recebidos de particulares ou subvenções do poder público, usufrutos a ela conferidos, donativos, legados e doações de qualquer outra renda em seu favor constituída, remuneração por serviços prestados, rendas auferidas com a realização de cursos e eventos, quaisquer outros rendimentos, bens, direitos e recursos, de modo a garantir o bom desempenho dos seus servidores e propiciar condições efetivas de trabalho a toda comunidade acadêmica.

O ensino superior em Araputanga tem condições efetivas de funcionamento, pois além dos recursos financeiros, dispõe de meios para a sua divulgação, viabilizando a integração e interação Faculdade e Sociedade, de forma estreita, eficaz e conseqüente. Dessa maneira, não só a comunidade interna da instituição, mas principalmente na parceria com a comunidade externa, podemos encontrar soluções para os problemas sociais enfrentados na cidade e na região.

Para tanto, a instituição está investindo maciçamente na qualificação de seus profissionais, na ampliação do acervo bibliográfico, na ampliação da infraestrutura, na equipagem dos laboratórios como, também, na construção da sede própria, que já conta com uma área de 121.000m² (cento e vinte um mil metros quadrados), cuja construção abrangerá 10.481m² (dez mil quatrocentos e oitenta e um metros quadrados).

Vale registrar que a prestação de contas anual é encaminhada e aprovada pelo Ministério Público, bem como a divulgação dos trabalhos de responsabilidade social da IES no contexto em que está inserida.

DIMENSÃO 10
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PROGRAMADAS	Resultados Alcançados	
	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Avaliação da situação financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de investimento em infraestrutura. - Aumento da inadimplência. - Baixo valor das mensalidades praticado pela IES, em virtude de proporcionar acesso aos menos favorecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensalidades acessíveis ao jovem trabalhador, - Instituição sem fins lucrativos com declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal. - Pontualidade nos pagamentos dos colaboradores (funcionários) em geral, recolhimento dos impostos e dos fornecedores. - Redução do índice de evasão. - Aperfeiçoamento da política de cobrança;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análises das informações coletadas e socializadas na comunidade envolvida, a Comissão Própria de Avaliação, elaborou esse relatório com a assessoria de um profissional especializado na área e, posteriormente, o submeteu aos diretores da IES para apreciação e discussão dos dados, subsidiando, assim, as tomadas de decisões frente ao diagnóstico apresentado. Dessa forma, almeja-se a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade pela Faculdade Católica Rainha da Paz, tanto no município, na região quanto no Estado e País.

A FCARP tem o compromisso de atender as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da auto-avaliação institucional, ferramentas que orientam as tomadas de decisões.

Para o desenvolvimento do quarto ciclo de avaliação, em 2011, algumas tarefas já estão sendo realizadas, dentre elas a reestruturação do questionário que será aplicado de forma eletrônica a toda a comunidade acadêmica utilizando o programa de gestão GV DASA adquirido pela instituição no fim do ano de 2010. O questionário será disponibilizado em um link, através do site da IES – www.fcarp.edu.br, para que a comunidade acadêmica participe integralmente, e posteriormente à coleta dos dados, possamos analisá-los com mais fidedignidade e assim elaborar o relatório parcial do quarto ciclo da avaliação.

Também será realizada novamente a etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, principalmente ressaltando a importância de sua participação no processo avaliativo.

Um dos grandes potenciais visualizados na IES é a qualidade do serviço prestado à sociedade, principalmente pela direção geral, pois ainda que os dados demonstrassem várias fragilidades, na medida do possível, elas são solucionadas e socializadas a comunidade acadêmica, o que contribui muito para a satisfação de todos os sujeitos

envolvidos nas três dimensões: ensino, pesquisa e extensão, pois o que vem sendo apontada na avaliação, a IES vem atendendo.

Dessa forma, a IES somente tem um caminho, crescer cada vez mais rumo a concretização do desejo de tornar-se um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

Araputanga - MT, 30 de março de 2011.

Prof^ª . Cristiane Otilia Colossi Bernhardt
Coordenadora da CPA – Segmento Docente

Membros:

Agilson Poquiviqui – Segmento Técnico-administrativo

Renata Borges Batista – Segmento Discente

Arlete Ninno Ometto - Segmento Sociedade Civil